



A FEIRA AGRO-ART COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO PRODUTIVA E SOCIAL DA INTESOL

Fernando Gervásio Gonçalves¹

Rafaela Paulo Melo²

Clebia Mardonía Feitas Rabelo³

Luciana Gama De Mendonça⁴

RESUMO

A inclusão social tem ganhado cada vez mais destaque nos debates, sobretudo em áreas em que as habilidades das pessoas é o ponto central. A incubadora tecnológica de economia solidária INTESOL, tem desenvolvido ações no âmbito da economia solidária, que promovem a inclusão e a produtividade na região do maciço de Baturité com objetivo de proporcionar um ambiente colaborativo e sustentável aos produtores, também, a comunidade acadêmica. Este trabalho teve por objetivo analisar a importância da feira AGRO-ART, como instrumento de inclusão e produtividade social, bem como seus impactos na comunidade universitária. A pesquisa foi baseada em revisão bibliográfica, relatórios, registros elaborados por colaboradores e bolsistas da INTESOL. Criada em 2013, a incubadora atua na promoção da inclusão produtiva e do desenvolvimento solidário por meio de processos formativos, apoio técnico e metodologias de incubação voltadas a grupos produtivos, comunidades e territórios, para atingir seus objetivos. Nesse contexto, a Feira Agro-Art se configura como um instrumento estratégico, ao estimular o consumo sustentável, a agricultura familiar e a economia solidária. O evento ocorre mensalmente no campus dos Auroras da UNILAB, reunindo produtores incubados e a comunidade acadêmica. Sua primeira edição, antes chamada de "Feira Agroecológica", aconteceu em outubro de 2017. Em 2024, passou por um teste ao ser realizada de forma regular e itinerante, mas por questões de logística para os produtores, começou a ser mensalmente no campus das Auroras. Além de benefícios econômicos, a feira promove integração, participação e cooperação entre produtores, docentes, estudantes e demais envolvidos, fortalecendo o papel da universidade como espaço de inclusão, além do desenvolvimento solidário. Essa tecnologia social implementada pela INTESOL, contribui também para o desenvolvimento da região do maciço, dando oportunidade a agricultores e artesãos a expandirem seus produtos, diminuindo o número de desemprego na região e aumentando a produção de agricultura familiar, outro aspecto positivo que a FEIRA-AGRO-ART nos permite identificar, é a troca de experiências e saberes entre os produtores e a comunidade universitária, através de palestras e oficinas oferecida pela incubadora, o produtor tem a oportunidade de aumentar seu conhecimento voltado à produção, técnicas de vendas, economia solidária e técnicas agrícolas sustentáveis a fim de oferecer uma melhor preparação para o mercado. Contudo, a FEIRA AGRO-ART, não é apenas um ambiente de comercialização, é um espaço de trocas de saberes e valores a partir de uma premissa que valoriza a sustentabilidade e o cooperativismo social, trazendo um impacto positivo, tanto para produção local, quanto a universidade como um espaço de crescimento e aprendizado.

Palavras-chave: Feira agro-art; consumo sustentável; agricultura familiar.

Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unidade acadêmica dos auroras, Discente, fernandosetukula@gmail.com¹

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, unidade acadêmica dos palmares, Docente, rafaelapaulo@unilab.edu.br²

Universidade da integração internacional afro-brasileira, unidade acadêmica dos palmares clebiaf@unilab.edu.br, Docente, clebiaf@unilab.edu.br³

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, Unidade acadêmica dos auroras, Docente, lucianagama@unilab.edu.br⁴